



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA MOBILIDADE ACADÊMICA EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Catia Rosane Wurth, Paulo Fossatti (Co-orientador), Maria Alejandra Pasca (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes

Resumo: Este estudo vincula-se ao grupo de pesquisa Gestão Educacional nos Diferentes Contextos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle na cidade de Canoas-RS. O artigo apresenta o ensino da língua portuguesa (LP) como língua estrangeira em Instituição de Ensino Superior (IES) no Sul do Brasil a estudantes em Mobilidade Acadêmica. O trabalho tem como objetivo atender às suas principais necessidades de comunicação a cada semestre letivo no país. Através do contato com o professor de LP, é possível iniciar o processo de inserção do aluno no ambiente universitário e na cultura brasileira, com atividades que norteiam um ensino comunicativo da língua, e apresenta uma abordagem das aulas de LP ministradas a alunos falantes de espanhol como língua materna. A metodologia adotada foi a coleta de dados através de questionários, relatos de experiência e diário de campo, que serviram como guia para elaborar o material de acordo com a necessidade dos alunos. As aulas tiveram como objetivo proporcionar a rápida inserção do aluno no contexto social e o desenvolvimento da competência comunicativa nas quatro habilidades linguísticas – leitura, escrita, audição e fala – através de atividades teóricas e práticas contextualizadas. Os estudantes analisaram letras de músicas nacionais, pesquisaram filmes brasileiros e leram poesia nativa. A poesia se destacou como instrumento facilitador e diferenciado para o ensino da LP, através da compreensão da língua, da percepção da variedade linguística e da troca intercultural de conhecimentos. Segundo Silva (2015), nas aulas de LP, o predomínio do método tradicional, com base nas normas gramaticais, na maioria das vezes, com atividades descontextualizadas e pouco atrativas, tende a levar o aluno a perder o interesse pelo aprendizado. Por isso, este estudo utilizou a poesia para contextualizar a gramática e como forma de resgate da linguagem, não apenas na sua carga máxima de significado, reflexão, poesia-pensante, mas também de ritmo, musicalidade, sentimento e emoção (SILVA e JESUS, 2011). Conforme Prado (2008), esse gênero literário tem função social e ética e permite o trabalho com vários aspectos do cotidiano, despertando a sensibilidade do aluno através do seu poder humanizador e possibilitando a inserção de aspectos gramaticais a partir das dúvidas dos alunos podendo ser contextualizada inclusive com datas comemorativas. No decorrer das aulas, observou-se que a poesia apresentou resultados satisfatórios na aprendizagem dos estudantes em mobilidade. Esse gênero literário os ajudou a ampliar seu vocabulário e a expressarem-se de maneira mais confiante, através da leitura e da audição dos poemas e músicas. Conclui-se pela importância de atividades voltadas para livre expressão como a poesia dentre outros, que é de grande relevância para o aprendizado de um novo idioma.

Palavras-Chave: : Interculturalidade, Língua Portuguesa, Mobilidade Acadêmica.